

Secretária de Educação recebe representantes do setor para debater valorização da categoria

Seg 02 fevereiro

Em mais uma etapa de aproximação e aprofundamento do diálogo com servidores e sociedade (diretriz básica da nova gestão do Estado), a secretária de Educação, Macaé Evaristo, reuniu-se com representantes do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE) na tarde desta segunda-feira, na Cidade Administrativa. Mais de 30 pessoas, entre representantes da Educação e das subsedes regionais do Sindicato, estiveram presentes no encontro, no qual a secretária recebeu a pauta de reivindicações da categoria para 2015.

Desde o início do ano, a secretária vem recebendo entidades representativas de servidores da Educação. O próprio Sind-UTE já foi recebido em outras ocasiões e os representantes do Sindicato deram, por exemplo, sugestões para a formulação da resolução do quadro de escolas, que organiza o funcionamento da rede estadual em 2015. Durante o encontro desta segunda, Macaé Evaristo voltou a destacar a importância do diálogo e ressaltou o papel dos representantes regionais para apontar a realidade da Educação em Minas.

“Nós temos uma tarefa grande que é pensar a educação em nosso Estado trabalhando na perspectiva do sujeito, da pluralidade, das suas especificidades. O desafio maior é desenhar uma política para um Estado tão diverso, que considere os diferentes sujeitos. A nossa tarefa é bastante grande, no sentido de que precisamos ter disposição para sentar, ouvir diferentes opiniões e tentar equacionar esses diferentes pontos de vista. O movimento dos trabalhadores em educação é fundamental nessa agenda”, afirma.

Eixos

A pauta da categoria é dividida em eixos como educação de qualidade; salário e carreira; jornada do professor; Ipsemg e Previdência e outros. Segundo a coordenadora geral do Sind-UTE, Beatriz Cerqueira, a pauta é a mesma que vem sendo protocolada desde 2011 – mas, no governo anterior, as questões não avançaram. Para ela, o processo de diálogo será importante para melhorar as condições profissionais dos servidores da educação. “Essa pauta é o que os trabalhadores querem dizer para o governo do Estado. Agora está na hora de o governo retornar dizendo o que é possível construir”, afirma.

Participaram da reunião desta tarde, além da secretária Macaé Evaristo e da coordenadora geral do Sind-UTE, Beatriz Cerqueira, o chefe de gabinete da [Secretaria de Estado da Educação\(SEE\)](#), Hércules Macedo, e representantes do Sindicato das regiões de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro, Vale do Mucuri, Noroeste, Vale do Aço, Zona da Mata, Norte, Calcária e Centro-Oeste. Na manhã desta segunda-feira, o Sindicato já havia feito o protocolo político da pauta, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Quem recebeu o documento foi o novo presidente da casa, Adalclever Lopes.

Grupo de trabalho

Por determinação do governador Fernando Pimentel, uma das ações já iniciadas para promover a valorização dos servidores da Educação foi a criação de um grupo de trabalho para promover estudos relativos à remuneração das carreiras dos Profissionais de Educação Básica da rede estadual de ensino.

O grupo teve sua primeira reunião no dia 27 de janeiro e é composto pelos secretários Odair Cunha (Governo), Macaé Evaristo (Educação), Marco Antônio Rezende (Casa Civil e de Relações Institucionais), Helvécio Magalhães (Planejamento) e pelo presidente da Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais (Prodemge), Paulo Moura. As entidades de classe são representadas pelo Sind-UTE e pela Associação de Diretores das Escolas Oficiais de Minas Gerais (ADEOMG).